

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG



Volume 1
Outubro/ 2021



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



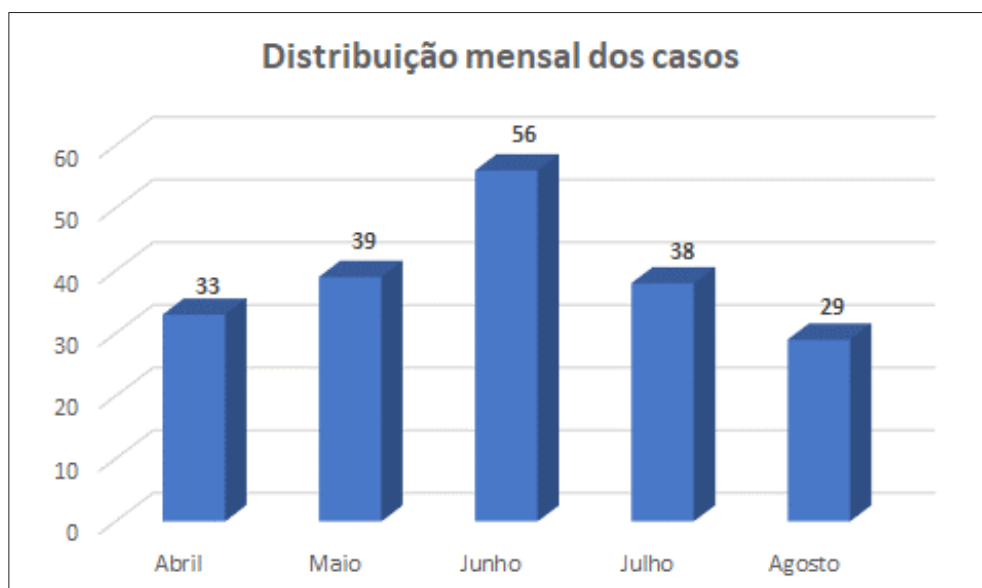
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES REGULADOS COM COVID-19

Entre os meses de abril a agosto/21 o Hospital Estadual Drº Alberto Rassi – HGG recebeu pacientes regulados para atendimento ao COVID-19. Em sua capacidade máxima o hospital habilitou 40 leitos de enfermaria e 10 leitos de UTI.

Todos esses pacientes admitidos na unidade foram notificados conforme Portaria Nº 264 do Ministério da Saúde. Durante os 5 meses em que o hospital foi referenciado para este atendimento, houve um total de 195 pacientes internados com COVID-19 confirmado por critério laboratorial, destes 78 pacientes foram notificados no E-SUS (casos leves suspeitos de COVID, sem síndrome respiratória) e 117 notificados no SIVEP-GRIPE (casos suspeitos de COVID com síndrome respiratória aguda grave).

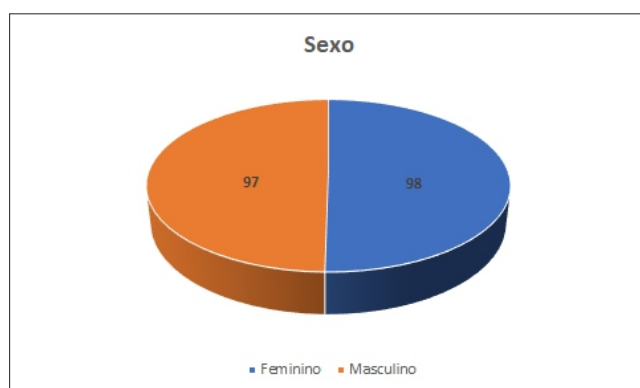
O Núcleo de Vigilância Epidemiológica da instituição foi responsável por todas as notificações, investigações, conclusões e digitação dos casos.

Segue a distribuição mensal dos pacientes internados com COVID-19:

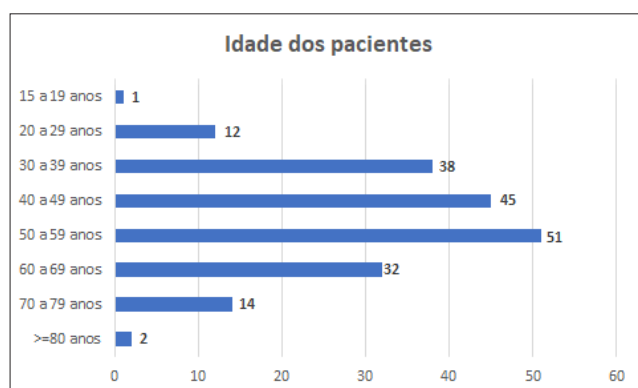


Fonte: NVE (2021)

A média mensal de internações foi de 39 pacientes/mês, com maior prevalência no mês de junho, sendo estes 50% do sexo masculino e 50% feminino.



Fonte: NVE (2021)



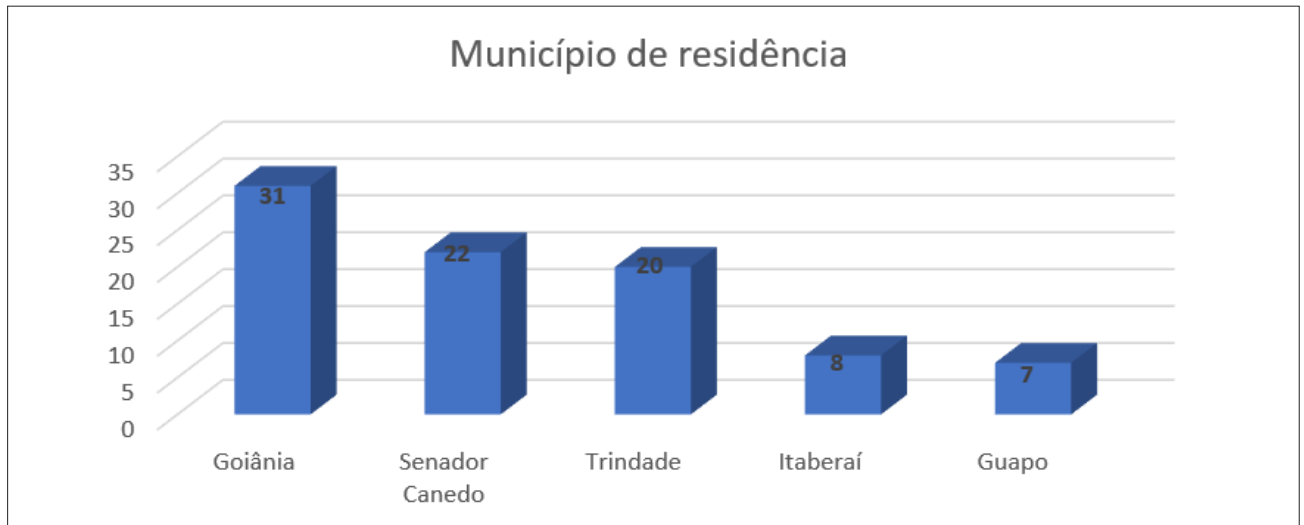
Fonte: NVE (2021)



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

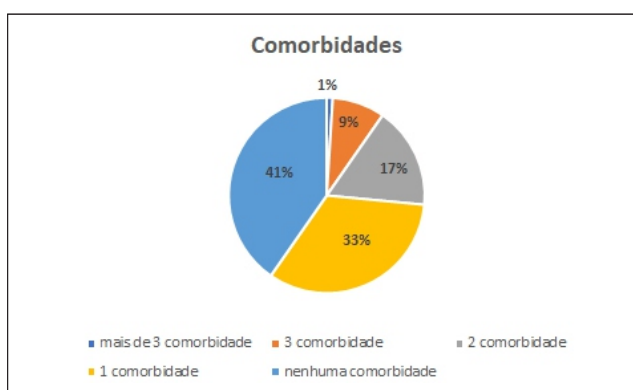


Foram 75 municípios de residência dos pacientes internados, as principais cidades foram Goiânia (16%), Senador Canedo (11%) e Trindade (10%).

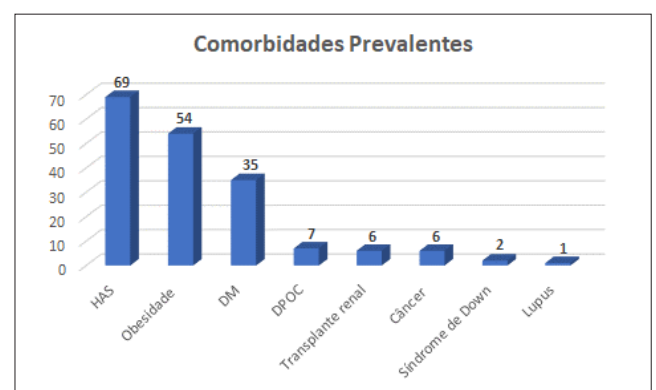


Fonte: NVE (2021)

Dos pacientes internados por COVID-19, 41% relataram não ter nenhuma comorbidade, 33% possuíam uma comorbidade prévia, 16% duas comorbidades e 9% relataram três comorbidades.



Fonte: NVE (2021)



Fonte: NVE (2021)

Dentre os 116 pacientes que relataram ter comorbidades, evidenciamos que as doenças de maior prevalência foram hipertensão arterial, obesidade e diabetes mellitus. Em auditorias realizadas em prontuários percebeu-se muitos relatos de tratamento devido agravos psicológicos.

O maior número de internações ocorreu nas enfermarias (68%) e os outros foram na Unidade de Terapia Intensiva (32%).

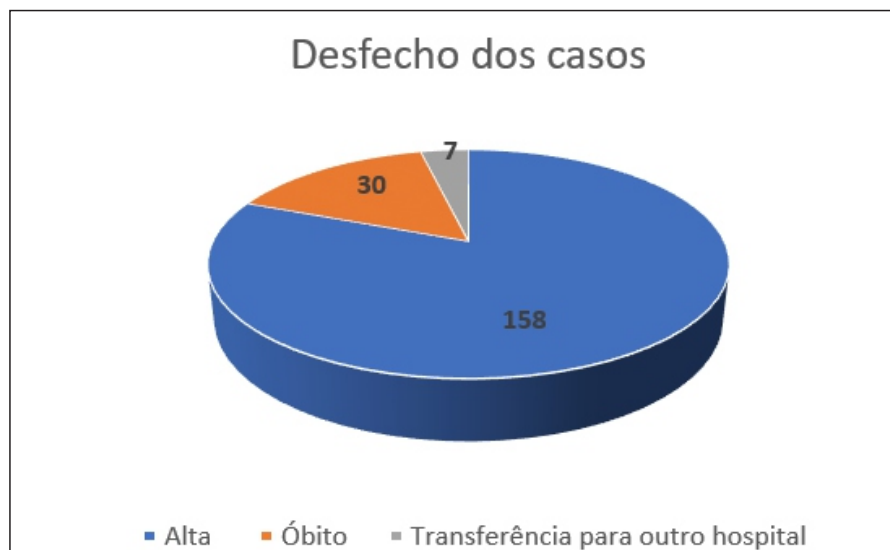


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Fonte: NVE (2021)

A média de permanência de internação foi de 13,64 dias, considerando UTI e clínicas. Quanto ao desfecho dos casos, 81% dos pacientes receberam alta, 15% evoluíram para óbito e 4% foram transferidos para outro hospital.



Fonte: NVE (2021)

Dos 30 óbitos ocorridos uma média de 80% dos pacientes possuía alguma comorbidades, 57% eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino com uma média de idade de 49 anos.

Responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica:
Enfª Sumaya Gomes dos Santos

Superintendente:
José Cláudio Romero